



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
- PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - TECNÓLOGO**

PATRICIA MARIA SILVA LUCENA

**INCENTIVO À CULTURA COMO PROJETO NA UEPB: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE

2021

PATRICIA MARIA SILVA LUCENA

**INCENTIVO À CULTURA COMO PROJETO NA UEPB: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (relato de experiência) apresentado ao departamento do Curso de graduação em gestão pública – tecnólogo, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. José Pereira da Silva

CAMPINA GRANDE

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L Lucena, Patricia Maria Silva.
Incentivo à cultura como projeto na UEPB: um relato de experiência [manuscrito] / Patricia Maria Silva Lucena. - 2021.
22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Gestão Pública - Tecnológico) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. José Pereira da Silva , Departamento de Psicologia - CCBS."

1. Educação. 2. Cultura. 3. Arte. 4. Centro Artístico Cultural da UEPB. I. Título

21. ed. CDD 370.1

PATRICIA MARIA SILVA LUCENA

INCENTIVO À CULTURA COMO PROJETO NA UEPB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

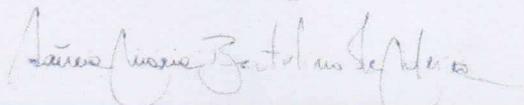
Trabalho de Conclusão de Curso (relato de experiência) apresentado ao departamento do Curso de graduação em gestão pública – tecnólogo, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovada em: 17 / 12 / 2021.

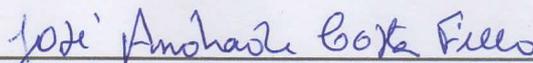
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. José Pereira da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Andrade da Costa Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O presente trabalho intitulado de O INCENTIVO À CULTURA COMO PROJETO NA UEPB: um relato de experiência, cumpre o objetivo de apresentar um relato de experiência a partir das atividades desenvolvidas por mim como gestora do Centro Artístico Cultural da UEPB – CAC. A partir deste contexto, relatamos as atividades e experiências que desenvolvi desde o meu início neste setor, culminando nos dias atuais. Apresentaremos neste trabalho os aspectos gerais e desafios da gestão pública, depois as atividades desenvolvidas no CAC e, por fim, as atividades administrativas desenvolvidas neste espaço. Aprendi muitas coisas, a principal foi a lidar com inúmeras pessoas e procurar entender e atendê-los dentro de suas necessidades e diferenças. A maioria do nosso público é formado por crianças e idosos que precisam de atenção diferenciada. Este foi um grande aprendizado.

Palavras-chave: Cultura e Arte. Centro Artístico Cultural da UEPB (CAC). Gestão.

ABSTRACT

The present work entitled THE INCENTIVE TO CULTURE AS A PROJECT IN UEPB: an experience report, fulfills the objective of presenting an experience report from the activities developed by me as manager of the Cultural Artistic Center of UEPB - CAC. From this context, we report the activities and experiences that I have developed since my beginning in this sector, culminating in the present day. We will present in this work the general aspects and challenges of public management, then the activities developed in the CAC and, finally, the administrative activities developed in this space. I learned many things, the main one was dealing with countless people and trying to understand and serve them within their needs and differences. Most of our audience is made up of children and elderly people who need special attention. This was a great learning experience.

Keywords: Culture and Art. UEPB Cultural Artistic Center (CAC). Management.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	9
2.1	Aspectos gerais e desafios da gestão pública.....	9
2.1	Atividades desenvolvidas no centro artístico e cultural da UEPB	10
2.2	Atividades administrativas desenvolvidas	20
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

1 INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Gestão Pública, o qual estou concluindo, vem coroar as minhas experiências nos cargos que exerci e exerço, os quais foram a marca inicial para a escolha do curso de graduação em tela, vindo somar conhecimentos e agregar competências permitindo que a minha experiência profissional fosse marcada por um conjunto significativo de atividades administrativas que deram suporte importante para as ações culturais da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

No início da minha carreira profissional trabalhei entre os anos de 1988 à 1994 na prefeitura municipal de Campina Grande como professora do Ensino Fundamental. Após esse período fui morar na Cidade do Recife onde trabalhei em um *buffet* entre os anos de 1995 até 2002. Porém, no ano de 2002 retornei à cidade de Campina Grande e no ano de 2005 iniciei minha carreira profissional na UEPB.

Nesta Instituição o meu primeiro cargo foi como secretária na PROFIN – Pró-reitoria de Gestão Financeira. Neste cargo as atividades se resumiram ao atendimento ao público e a elaboração de memorandos e ofícios para viabilização do trabalho desta Pró-reitoria. Todavia, no ano de 2006 surgiu uma oportunidade de trabalhar como secretária em um projeto junto ao Governo Federal chamado de Casa Brasil. Este projeto era destinado a toda população do município de Campina Grande e tinha como atividades a oferta de cursos de manutenção de computadores, informática e multimídia.

A professora Eliane Moura na época era a coordenadora do projeto que funcionava na rua João da Silva Pimentel, nº 390 no bairro da Conceição, sendo ligado à CIPE – Coordenadoria Institucional de Projetos Especiais (antigo colégio Domingos Sávio) que sediava o projeto Casa Brasil. Ao fim do ano de 2011 este projeto chamado Casa Brasil chegou ao seu final, porém outras atividades continuaram acontecendo.

Como o espaço onde este projeto funcionava era grande possibilitou que outros projetos da UEPB viessem funcionar neste local. Assim, as atividades como o ballet, a dança de salão e canto coral passaram a funcionar neste

espaço da antiga Casa Brasil. A professora Cláudia Saboya, professora de Ballet Clássico, era a coordenadora deste novo projeto. Esta ação foi de grande importância pelo fato de ter agregado conhecimentos e experiências culturais à comunidade; estimulando o protagonismo e a valorização destas manifestações artísticas e culturais atreladas ao conhecimento profissional como requisito para o mercado de trabalho.

No espaço da Casa Brasil eu desenvolvia a função de secretária realizando as atividades burocráticas pertinentes aos cursos que lá funcionavam neste local, a exemplo de: a - organização do espaço gerenciando os insumos para manutenção dos cursos e higiene do local, b - troca de ingressos por alimentos para os espetáculos produzidos que seriam posteriormente doados a instituições de caridade, e c- organização e contato com a empresa que transportavam as crianças para o curso de ballet colaborando no gerenciamento deste atividade que acontecia regularmente em todos os dias da semana.

Ao final de cada ano, como forma de conclusão das atividades e a culminância do ano, aconteciam vários espetáculos onde era apresentados os resultados dos cursos na prática, cujas doações eram direcionadas para o instituto São Vicente de Paula, Casa do Menino e Lar da Sagrada Face na cidade de Lagoa Seca-PB.

Em 2011 nos mudamos para outro prédio onde funcionavam alguns cursos de graduação da UEPB (administração e ciências contábeis). Após essa mudança de local, os cursos que funcionavam na antiga Casa Brasil e no Museu Assis Chateaubriand foram incorporados a esta nova estrutura que passou a se chamar de Centro Artístico Cultural da UEPB – CAC. Esta nova estrutura passou a ser gerenciada pelo professor e dramaturgo Saulo Queiroz.

Neste novo espaço outras atividades passaram acontecer cursos como o de pintura, teatro, dança de salão, percussão, dança de salão, sanfona, etc. Assim, tínhamos Cláudia Saboya como coordenadora do ballet e Saulo Queiroz como diretor dos demais cursos. Nesse período o Pró-reitor de cultura da Universidade era o professor José Pereira da Silva.

A partir desta contextualização irei relatar neste trabalho de conclusão de curso, as experiências que desenvolvi desde o meu início neste setor, culminando nos dias atuais. A seguir apresentarei os aspectos gerais e desafios da gestão pública, depois as atividades desenvolvidas no CAC e, por fim, as atividades administrativas desenvolvidas neste espaço.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 Aspectos gerais e desafios da gestão pública

A gestão pública nada mais é do que a atividade desenvolvida pelo gestor na administração do setor público que acontece nos níveis (municipal, estadual ou federal), sempre voltadas ao interesse coletivo. O administrador/gestor deve ter múltiplas competências a fim de resolver conflitos, propor ações de melhoria, monitorar resultados, realizar negociações; focando sempre nos melhores resultados para a sociedade (FILHO, 2016).

Cabe ao gestor incentivar o trabalho colaborativo e eficaz, fomentar o interesse e o bom desenvolvimento das atividades, organizando, incentivando e propondo ações que viabilizem o desenvolvimento de práticas exitosas, proporcionando um ambiente favorável, saudável e harmonioso onde se atinjam os objetivos (SANTOS, 2014).

Várias características devem ser observadas na escolha de um administrador, dentre elas, a principal seria o conhecimento prévio sobre as atividades desenvolvidas no setor que ele administrará.

O relacionamento com os pares determinará o êxito ou o fracasso da gestão. É essencial que o gestor esteja atento às relações humanas, acompanhe o trabalho realizado, pesquise sobre o que está sendo desenvolvido, sugira e incentive atitudes que motivem e facilitem o alcance dos objetivos pré-determinados (AGUIAR, 2017).

Os princípios da gestão pública são: legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade e eficiência. Assim, o gestor público deverá se basear nesses princípios para obter êxito em seu cargo, devendo sempre fazer o que é legal, previsto em lei, seguindo princípios éticos. Não trabalhar em interesse próprio, não priorizar ou fazer atendimento diferenciado entre as pessoas, tendo como objetivo a finalidade pública. Zelar pelo bem público, ser transparente, buscar sempre o melhor, com menor custo possível, garantindo a qualidade dos serviços oferecidos (BRASIL, 1988).

O processo de gestão exige um esforço grande do gestor, quem está à frente encontra diversos desafios para oferecer um serviço de qualidade, focando nas necessidades da população. É desafiador e exige dedicação, conhecimento e habilidades técnicas. Todavia, o mais importante é conhecer os aspectos sociais e afetivos relacionados ao ambiente de trabalho; desta forma a gestão pode ter um diferencial humano e significativo para uma gestão de excelência (PEREIRA, 2014).

Assim, ratificamos a partir de nossa experiência que o administrador público deve ter um conjunto de habilidades tanto do ponto de vista administrativo quanto comportamentais. Ou seja, para além das competências técnicas, as características psicológicas do administrador podem fazer a diferença nos resultados exitosos na gestão.

Todavia se faz necessário ao gestor público cumprir rigorosamente os princípios da administração pública como condição fundamental para garantia de eficiência e eficácia das ações desenvolvidas.

2.1 Atividades desenvolvidas no centro artístico e cultural da UEPB

O CAC – Centro Artístico Cultural da UEPB exerce uma função social e cultural importante. A social é confirmada quando todos os (as) alunos (as) que frequentam os cursos têm acesso as vagas de forma gratuita e em alguns casos utilizando os recursos e instrumentos da Universidade. Por este fato, entendemos que o CAC cumpre sua função social por esta característica de inclusão. A perspectiva cultural é cumprida quando são oferecidos cursos de iniciação em todas as áreas da cultura e de arte a exemplo da música, dança, teatro e artes visuais.

A atividade que desenvolvo neste setor tem sido de administrar/gerenciar as ações técnicas e administrativas para todos esses cursos que acontecem dentro das exigências solicitadas pelos seus ministrantes. Além do gerenciamento dos cursos também realizo questões administrativas relativas ao funcionamento do prédio. Assim, até os dias de hoje o CAC oferece cursos gratuitos nas áreas de teatro, música, desenho, dança e artes plásticas. É um espaço muito conhecido e procurado pela

população campinense e paraibana. Além de cursos, o centro agrega diversos eventos de caráter cultural relacionados aos calendários da comunidade atendida bem como da cultura Brasileira.

Dentre os eventos destaco o **Encontro Inter Estadual de Capoeira Afro Nagô** que mostra um pouco sobre a cultura negra, a **Celebração de Aniversário do Maracagrande**, que tem o Maracatu como destaque, ritmo este que é tão explorado e valorizado principalmente no estado de Pernambuco, o **Festival Internacional de Música de Campina Grande – FIMUS** e os eventos de carnaval como o **Bloco da Cinquentinha**.

Por atender toda população visando a convivência em grupo, independente de classe social, raça, religião, nível de instrução, condição física e/ou mental e idade, o CAC é visto como um local características inclusivas bastante acentuadas.

Permaneci como secretária até o ano de 2013. A mudança de cargo ocorreu quando o professor Saulo Queiroz saiu da direção do CAC e eu o substitui nesta função até os dias atuais.

Existiam e continuam existindo muitas dificuldades para exercer a função de gestora a exemplo de lidar com problemas de trabalho das outras pessoas, sendo esta, uma das principais dificuldades, pois a mudança comportamental é um processo difícil e nem sempre aceito pelas pessoas.

Não obstante, quando não consigo resolver algum obstáculo, sempre busco ajuda com os pró-reitores de cultura. No CAC aprendi muitas coisas, a principal foi a lidar com inúmeras pessoas e procurar entender e atendê-los dentro de suas necessidades e diferenças. A maioria do nosso público é formado por crianças e idosos que precisam de atenção diferenciada.

Durante todos esses anos tivemos vários gestores, com eles, aprendi muito sobre ética profissional e como resolver problemas com retidão e outras características como zelo, apoio, reconhecimento, respeito, etc., estes valores que acrescentaram muito na minha vida profissional. Por ter boa relação com todos, estabeleço contato com eles até hoje.

A tabela 1 mostra a relação dos cursos oferecidos atualmente pelo CAC e uma breve descrição das atividades desenvolvidas.

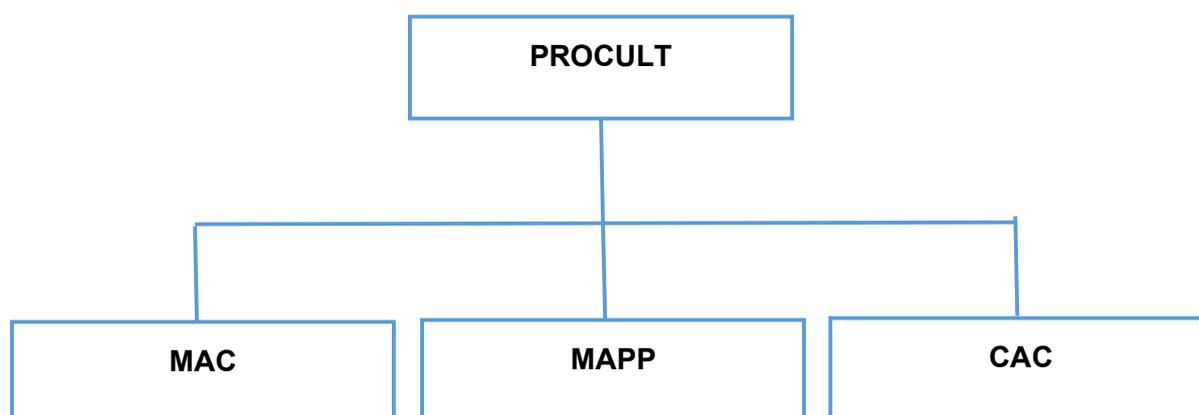
Tabela 1. Apresentação dos cursos oferecidos pelo CAC. Campina Grande, 2021.

CURSO	ATIVIDADES
Dança de salão	Trabalha variados ritmos, com as primeiras noções do gênero. A atividade objetiva fomentar o contato de alunos (sem limite de idade definido) com a Dança de Salão. São trabalhados vários ritmos.
Iniciação ao teatro	Trabalha o processo criativo do ator, a partir de uma abordagem que identifica suas potencialidades, valorizando o que ele tem de mais expressivo e único, contemplando diversos fatores, a exemplo de corpo, voz, pensamento, emoção e intuição.
Iniciação ao desenho e à pintura	O curso tem como intuito promover o desenvolvimento do aluno nas mais diversas linguagens das artes visuais, a exemplo de expressão, representação de ideias, reconhecimento e diferenciação entre técnicas, estímulo à pesquisa, experimentação através da variedade de materiais naturais e manufaturados, produzindo trabalhos individuais e em grupo.
Iniciação à filarmônica	Tem o objetivo de incentivar os participantes a conhecerem a arte da música instrumental de sopro, conferindo aos alunos a oportunidade de serem músicos instrumentistas, contextualizando para inclusão cultural e social, e a construção do

	conhecimento daquela que é uma das mais belas artes, a música. Nele será possível aprender Flauta Doce, Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, Baixo (Tuba) e Percussão.
Canto coral	Tem o objetivo de promover o desenvolvimento do aluno nas mais variadas linguagens, através da aprendizagem da técnica e procedimentos. A ideia é auxiliar todas as pessoas que utilizam a voz profissionalmente e que desejam melhorar a sua qualidade vocal.
Percussão regional	Tem como objetivo apresentar aos alunos as noções básicas do curso para iniciantes, de modo que venham a conhecer e executar com excelência vários instrumentos percussivos. Não há limite de idade definido.
Violão para iniciantes	Objetiva apresentar aos alunos as noções básicas do curso para iniciantes, para que possam identificar as principais aplicações e sua importância. Composição das cifras, acordes e outros exercícios são apresentados aos alunos para uma perfeita execução das músicas
Iniciação ao acordeon	A oficina tem como objetivo apresentar aos alunos as noções básicas do curso para iniciantes, de modo que venham a executar com excelência o acordeon. O curso acontece através de aulas presenciais participativas e de vivência prática dos conteúdos estudados, por meio de atividades em grupo e extraclasse.
Iniciação a sanfona de oito baixos	É voltado a todas as pessoas, de todas as faixas etárias, que tenham interesse em aprender a tocar este instrumento raro e de grande vínculo com o

	Nordeste. O sanfoneiro Luizinho Calixto está à frente desta iniciativa e é o responsável pela elaboração de toda a proposta pedagógica do curso, que visa resgatar e valorizar um dos instrumentos mais ricos da cultura nordestina.
Ballet	Visa levar a arte da dança em especial à população menos favorecida do ponto de vista financeiro. Um dos objetivos do curso é justamente difundir a dança clássica, contemporânea, a folclórica e a de salão, além de buscar novos talentos, muitas vezes ocultos por falta de oportunidades e conhecimento. Outra proposta do Ballet da UEPB é formar pessoal capacitado para dar aulas do curso básico de Ballet Clássico, preenchendo uma demanda cada vez maior nas escolas particulares e públicas.
Iniciação à dança do ventre	Este curso é voluntário, o CAC oferece o espaço e a professora dá suas aulas para a população que procura esta modalidade.

Até este momento conhecemos a estrutura artístico-cultural do CAC, neste momento se faz necessário conhecermos a organização administrativa deste setor. Na verdade, ele é ligado à PROCULT- Pró-reitoria de Cultura, que está organizada de acordo com o organograma abaixo.



Desta forma, a PROCULT tem como setores o MAPP – Museu de Arte Popular da Paraíba, o MAC – Museu de Arte Contemporânea e o CAC – Centro Artístico Cultural da UEPB e os Núcleos de Arte e Cultura – NAC dos campi da UEPB. Cada um cumpre uma função única e importante dentro das funções desenvolvidas pela pró-reitoria de cultura. Especificamente no CAC se concentram as ações de ensino/formação nas diversas áreas artísticas e culturais.

Assim, ao longo de um ano letivo no CAC temos a produção de diversos espetáculos que se integram aos nossos repertórios. E, ao fim de cada ano, o Centro se compromete a produzir um espetáculo de culminância das atividades como forma de mostrar à sociedade, através da arte, o resultado do trabalho realizado em nossas oficinas ao longo do ano. Os espetáculos mais marcantes do ballet fora: brasileiríssimo, elementais, cânticos para o natal. Já no teatro tivemos o grande retorno de Lili Chaves e o pequeno príncipe. Tivemos também recitais que envolviam a parte instrumental e incluíam a sanfona, percussão regional, violão, filarmônica e o nosso coral.

A seguir imagens de algumas oficinais e espetáculos desenvolvidos no CAC.

- BALLET



Fonte: da própria autora

- CURSO DE TEATRO



Fonte: da própria autora

- CURSO DE VIOLÃO PARA INICIANTES



Fonte: da própria autora

- CURSO DE PERCUSSÃO REGIONAL



Fonte: da própria autora

- CURSO DE INICIAÇÃO À FILARMÔNICA



Fonte: da própria autora

- DANÇA DE SALÃO



Fonte: da própria autora

- CURSO INICIAÇÃO A ACORDEON



Fonte: da própria autora

- CURSO DE INICIAÇÃO AO DESENHO E À PINTURA



Fonte: da própria autora

- CANTO CORAL



Fonte: da própria autora

- INICIAÇÃO A SANFONA DE OITO BAIXOS



Fonte: da própria autora

2.2 Atividades administrativas desenvolvidas

Como gestora sou responsável pelo planejamento, manutenção, direção do meu local de trabalho. O planejamento é uma das fases mais importantes a serem desenvolvidas pelo gestor, pois ela serve como base para as etapas seguintes. Através dele é possível prever e prover recursos necessários para implantação das atividades preconizadas (SANTOS, 2014).

Também prezo pela organização e bom funcionamento do espaço físico e das atividades presenciais ocorridas no Centro Artístico, na comunicação com os diversos setores da Universidade Estadual da Paraíba e outros órgãos relacionados às atividades culturais no município de Campina Grande, como o SESC-Centro e o Teatro Municipal Severino Cabral.

Utilizo o sistema administrativo da UEPB para abertura de processos relacionados às atividades do CAC, faço visitas regulares à Pró-Reitoria de Cultura, Pró-Reitoria de Administração e Pró-reitoria de Infraestrutura para diálogos sobre as demandas da estrutura física e suporte para as atividades do

centro Artístico Cultural, convocação de reuniões periódicas com os professores e funcionários do CAC para acompanhamento do andamento das atividades que estão sendo realizadas, definição de metas, calendário de eventos e ações que proporcionam ainda uma maior interação entre a equipe.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato de experiência aprendi muito como gestora, pois quando comecei a trabalhar na UEPB como secretária na Pró reitoria de Finanças, local o qual passam muitos processos para serem pagos, então nós tínhamos que ler os processos para saber se estavam em ordem e com essa prática fui prestando atenção nos setores que os processos passavam até chegarem na PROFIN.

Quando fui trabalhar na Casa Brasil e precisava fazer alguma solicitação eu já encaminhava ao setor responsável. Tive um aprendizado muito gratificante, aprendi muito com meus colegas e chefias dos setores por onde passei, até chegar no Centro Artístico.

Sou muito grata às pessoas que me ensinaram, não só a parte burocrática, mas na vida pessoal e no dia a dia, como deveríamos tratar as pessoas que nos procuravam, sempre tentando ajudar da melhor maneira possível.

Fiz amizades com pessoas que trabalhei e que convivo até hoje (pessoas especiais e queridas na minha vida). No CAC tenho muito carinho e respeito por meus colegas de trabalho que todos os dias dão o melhor de si, (higienização, secretários, segurança) cada um dando o seu melhor.

As pessoas que passaram e não estão mais presentes, uns porque estão aposentadas e outras por terem partido para eternidade. As pessoas que fazem ou fizeram algum curso aqui sempre tinham algo para ensinar nas suas histórias de vida, o CAC é um lugar de muita energia boa, alegria e amor.

Obrigada por terem me ensinado todos os dias que sempre precisamos uns dos outros para confortar, chorar ou sorrir sempre juntos. Em meu relato tem a vida de cada um presente para sempre no meu coração. Este trabalho irá servir para mostrar as pessoas que trabalhar como gestora é um desafio diário, porém satisfatório e gratificante ao ver que com o empenho de todos o trabalho funciona e colhe frutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R.G; SANTOS, A.C.B. **Conflitos nas relações sociais de trabalho no contexto da nova gestão pública à luz da psicodinâmica do trabalho.** RACE, Joaçaba, p. 157-184, Edição Especial, 2017.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FILHO, L.M. **Gestão Pública Contemporânea: O Modelo de Gestão da Universidade de Brasília.** Dissertação (Dissertação em economia) - Universidade de Brasília. Brasília, 2016.

PEREIRA, L.A.S. **O gestor da instituição pública de ensino e a nova gestão pública.** Dissertação (Dissertação em gestão pública) – UFRN. Natal, 2014.

SANTOS, C.S, **Introdução à gestão pública.** 2º edição. São Paulo: saraiva, 2014.